



Diário do Congresso



Rio de Janeiro 29.09.2013

Solenidade marca 70 anos da Sociedade Brasileira de Cardiologia



Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Realizado no Theatro Municipal, evento que marcou a abertura do 68º Congresso Brasileiro de Cardiologia, contou com homenagem a personalidades de destaque da cardiologia e com lançamento de livro em comemoração aos 70 anos da instituição.

Aconteceu ontem, sábado, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a solenidade de comemoração dos 70 anos da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). A celebração, que teve início às 20h, marcou também a abertura oficial do 68º Congresso Brasileiro de Cardiologia e reuniu, além de componentes da atual diretoria, ex-presidentes da SBC e membros da presidência e diretoria de diferentes sociedades médicas. A atividade contou, ainda, com o Prêmio Mérito SBC e o lançamento de um livro em homenagem aos 70 anos da instituição.

Abrindo a noite, em discurso, o presidente do Congresso, Roberto Esporcatte, recebeu e agradeceu aos convidados. Também tiveram a palavra o presidente da Comissão Científica da SBC, Luiz Alberto Mattos, o Presidente do Conselho Federal de Medicina, Roberto Luiz D'Avila, o Presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino de Araújo Cardoso Filho e, fechando os pronunciamentos, discursou o presidente da SBC, Jadelson Andrade.

continua na página 3

Concurso incentiva jovens a desenvolver pesquisas

página 4

Brasil e o potencial para entrar no primeiro mundo da pesquisa médica

página 6

Espiritualidade e cardiologia foram tema de palestra

página 6

Mensagem dos Presidentes

Em sexagésima oitava edição, com 530 palestrantes, sendo 30 internacionais, e reunindo mais de 1.200 atividades distintas, Congresso Brasileiro de Cardiologia está entre os quatro maiores eventos do porte de todo o mundo

Prezados Colegas,

Apresentamos o 68º Congresso Brasileiro da nossa entidade, edição 2013, na comemoração dos 70 anos de fundação da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Este também será o segundo e o último evento nacional da SBC coordenado por esta diretoria.

Após Recife/2012, efetivamos uma dedicada e detalhada revisão do evento passado, por meio de reconhecimento das sugestões e críticas geradas pelos nossos colegas, assim como na análise dos resultados do evento passado.

A SBC e o seu evento maior, de edição anual, é processo em constante evolução, acompanhando as tendências temporais, logísticas e científicas, por mais que já esteja perenizado, entre os profissionais da saúde cardiovascular brasileiros. Ajustamos a grade de horário, uniformizamos a duração das sessões, excluímos temáticas, resgatamos outras, e ampliamos expressivamente a criação de sessões “multidisciplinares”, espaços estes que reúnem especialistas nas diversas áreas de atuação da doença cardiovascular. Também foram criados espaços expressivos, de 45 minutos cada, para discussão de casos clínicos editados, abrangendo as principais controvérsias e desafios da cardiologia contemporânea.

As sessões internacionais conjuntas, efetivadas com todas as principais entidades de cardiologia, estão mantidas, renovadas e dispostas de modo fracionado, evitando a coincidência temática em um mesmo horário. Essas sessões têm a finalidade de verticalizar os temas abordados, atingindo a fronteira do conhecimento vigente e as perspectivas futuras.

Ao final do processo de construção, observa-se um megaevento de cardiologia, um dos quatro maiores do mundo, reunindo 530 palestrantes,

“Fóruns multidisciplinares, renovados e concentrados no sábado (28/9), interação profícua e estimulante”

sendo 30 internacionais, que irão apresentar a vocês, mais de 1.200 atividades distintas, expostas ao longo de três dias e meio, oportunidades estas de revisão de conhecimentos e descoberta de novas perguntas a serem respondidas no futuro próximo.

Destes 530 colegas, próximo de 500 são médicos e sócios da SBC, com atuação consolidada em pesquisa, assistência e ensino no Brasil, dos quais, mais de 160 atuando no estado do Rio de

Janeiro, que nos acolheu fraternalmente, em parceria afinada e pró-ativa. Agradecemos a todos.

Finalizando, apresentamos os fóruns multidisciplinares, renovados e concentrados no sábado (28/9), interação esta tão profícua e estimulante. Esta diretoria assim se despede da responsabilidade de criar e organizar este megaevento, desejando que tenhamos atingido o nosso objetivo maior, qual seja, a promoção, de modo concentrado, atualizado e fluído, deste fórum de conhecimentos cardiovasculares, e cientes que sempre existirá espaço para aprimoramentos e desenvolvimento de novas ideias, pois a SBC segue célere, vislumbrando um futuro alvissareiro para os nossos pacientes e também para os seus associados.

Vamos em frente!



Jadelson Pinheiro de Andrade
Presidente | Sociedade Brasileira de Cardiologia



Luiz Alberto Piva e Mattos
Presidente | Comissão Executiva e Científica do 68º CBC

continuação página 1

“Trata-se de um preito de gratidão a líderes responsáveis pelo crescimento da Sociedade Brasileira de Cardiologia e por préstimos à sociedade de uma forma geral por meio da especialidade”, declarou o presidente do Congresso, Roberto Esporcatte



Orquestra Sinfônica de Heliópolis

Em seguida, foi anunciado o Prêmio Mérito SBC deste ano, em que sete profissionais foram laureados pelo destaque no exercício da cardiologia. A homenagem é composta por categorias destinadas à atuação em diferentes áreas, como a acadêmica, científica, social, entre outras (veja a lista completa de homenageados no box abaixo), incluindo homenagem póstuma a um membro com importante contribuição para à cardiologia em vida. De acordo com Roberto Esporcatte, presidente da edição, o Prêmio Mérito SBC é um reconhecimento a todos aqueles que contribuem para a difusão e o crescimento da cardiologia no país. “Trata-se de um preito de gratidão a líderes responsáveis pelo crescimento da Sociedade Brasileira de Cardiologia e por préstimos à sociedade de uma forma geral por meio da especialidade”, declarou o presidente do Congresso.

A solenidade foi marcada, ainda, pelo lançamento do livro em comemoração aos 70 anos da SBC, apresentado pelo presidente da SBC, Jadelson Andrade, que assina a obra. A publicação conta toda a trajetória da instituição, em

uma linha de tempo que remonta a história da SBC desde 1943. São registros sobre a origem da instituição, a respeito das diretorias anteriores, além de notas e apontamentos sobre os congressos passados, desenvolvimento acadêmico e, até mesmo, campanhas em parceria com o governo. Os interessados em conhecer mais da história da SBC podem, ainda, percorrer uma exposição com os principais dados presentes no livro, fotos e outras informações. A exposição está instalada na área central do Pavilhão 4 do Riocentro e o livro dos 70 anos da SBC tem previsão de venda a partir de meados de outubro. A versão digital já está disponível para tablets.

O evento foi encerrado pela Orquestra Sinfônica de Heliópolis, composta por músicos formados comunidades carentes do Brasil e de outras regiões do mundo e regida pelo maestro Isaac Karabtshevsky, que apresentou à plateia clássicos de Wagner, Villa Lobos e Carlos Gomes. Na sequência, os convidados se reuniram em para um cocktail de confraternização no mesmo local.

Confira os homenageados em cada categoria do Prêmio Mérito SBC

• Prêmio Mérito SBC | Destaque Docent

Homenagem à personalidade que se destacou nas atividades de ensino da Cardiologia (graduação e/ou pós-graduação)

Homenageado

Prof. Dr. Antonio Carlos de Camargo Carvalho

• Prêmio Mérito SBC | Ciência e Tecnologia

Homenagem à personalidade que se destacou (pessoa física ou jurídica) por sua contribuição científica ou tecnológica à cardiologia.

Homenageado

Hospital Cardiológico Costantini - Curitiba / PR

• Prêmio Mérito SBC | Dedicção à Pesquisa

Homenagem a pesquisador com destacada contribuição recente à cardiologia e/ou atividade profissional direcionada à pesquisa cardiológica.

Homenageado

Prof. Dr. Dalton Bertolim Précoma

• Prêmio Mérito SBC | Contribuição Associativa

Homenagem a membro da com relevante contribuição à SBC como entidade associativa.

Homenageado

Dr. Nelson Siqueira de Moraes

• Prêmio Mérito SBC | Contribuição à Comunidade

Homenagem a um cardiologista que tenha se destacado com trabalho junto à população leiga, através de sua atuação junto aos órgãos públicos de saúde.

Homenageada

Prof^a. Dr^a. Gláucia Maria Moraes de Oliveira

• Homenagem Póstuma | Dr. Rubens Mario Garcia Maciel

Homenagem a associado que tenha se destacado com extraordinária contribuição à cardiologia em vida.

• Prêmio Mérito SBC | Personalidade da Cardiologia

Homenagem a um sócio da SBC dedicado às áreas de ciência e/ou docência e/ou assistência.

Homenageado

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Simpósio *Cleveland Clinic* apresenta dados inéditos do Registro *BREATH*

Com auditório lotado e presença de pesquisadores internacionais, o evento marcou a intensificação da parceria da Sociedade Brasileira de Cardiologia com a Cleveland Clinic

Principal instituição de cardiologia dos EUA há mais de uma década, a Cleveland Clinic é referência para pesquisadores da área

Foi pensando em aproveitar essa expertise e intensificar o intercâmbio de informações com a organização norte-americana, que a SBC promoveu o simpósio no primeiro dia do 68º Congresso Brasileiro de Cardiologia. A atividade teve como destaque a apresentação dos dados coletados pelo Registro *BREATH*, primeira pesquisa em Insuficiência Cardíaca a ser realizada no Brasil e com dados de pacientes brasileiros.

Apresentado pelo cardiologista Denílson de Albuquerque, coordenador do estudo, o *BREATH* veio suprir uma carência de informações sobre a saúde do brasileiro, já que estudos prospectivos demográficos, clínicos e prognósticos eram escassos no Brasil. “Até bem pouco tempo, usávamos estudos europeus e norte-americanos que não refletiam o perfil de saúde do paciente nacional e suas diferenças nas várias regiões demográficas. Até agora, foram avaliados mais de 1,2 mil pacientes de 57 centros, o que nos permitiu fazer várias constatações importantes, como a de que o índice de mortalidade por doenças cardiovasculares aqui é mais elevado e as razões para isso”, explicou o especialista.

De acordo com o Fernando Bacal, moderador do evento juntamente com o João David de Souza Neto, esses dados mostram a necessidade de se reavaliar a administração de medicamentos para melhorar as condições dos pacientes. Nesse ensejo, as apresentações posteriores abordaram novos medicamentos e formas de tratamento possíveis, com o cardiologista americano Mazen A. Hanna falando sobre novas estratégias farmacológicas para o tratamento da insuficiência cardíaca crônica; e o Guilherme H. Oliveira, professor associado da Case Western University,

também em Cleveland, sobre as possibilidades de tratamento do problema a partir do uso da correção transcaterter.

O simpósio foi sucesso de público e crítica, com espectadores muito interessados nas novas possibilidades de tratamento e, principalmente, nos dados do Registro *BREATH*. Tanto que o especialista Denílson de Albuquerque aproveitou a oportunidade para contar que o estudo será ampliado para três mil pacientes e convidar médicos interessados em colaborar, principalmente aqueles da região Nordeste.

Cardiologista Denílson de Albuquerque, coordenador do estudo, o Registro BREATH



Jovens pesquisadores apresentam temas livres

Concurso incentiva jovens cardiologistas a se engajar em pesquisas científicas

Qualidade da redação do resumo, originalidade do tema, objetivos do trabalho, métodos utilizados, impacto na prática clínica vigente e qualidade da apresentação e da arguição. Esses são alguns dos critérios de avaliação para a escolha dos vencedores do concurso “Melhor Tema Livre – Jovem Pesquisador”, do 68º CBC/2013. Foram quatro jurados, de diferentes estados brasileiros, os responsáveis pela escolha do primeiro e segundo lugares do concurso, que receberão o prêmio no jantar oficial hoje.

No total, foram apresentados seis temas livres. De acordo com o coordenador do concurso “Melhor Tema Livre”, Fernando Augusto Alves da Costa, o evento tem grande importância para a sociedade e comunidade científica. “O concurso valoriza o jovem pesquisador nacional, oferecendo uma sessão específica no congresso para que ele mostre todo o talento em temas inovadores relacionados à cardiologia”, explica o especialista.

O coordenador destacou também que o número de participações no concurso tem aumentado a cada ano, com destaque para o nível de excelência das pesquisas. “Os trabalhos dos cientistas brasileiros estão se equiparando aos de cientistas de outros países, pelo que venho observando em eventos internacionais. E isso é sinônimo de orgulho para nós que incentivamos sessões como esta”, finaliza.



Prova do TEC bate recorde de inscritos

1.054 candidatos de todo o Brasil se inscreveram para a Prova de Título de Especialista este ano

Os auditórios do Pavilhão 5 do Riocentro estavam lotados para a realização da prova, cuja aprovação confere ao médico o direito de utilizar o título de cardiologista. Como de praxe, o exame foi aplicado em duas fases: uma escrita e outra prática.

A prova teórica escrita, de caráter eliminatório, foi composta por 120 questões e aconteceu no dia 27 de setembro, sexta-feira, e teve duração de cinco horas e meia. O exame exigiu dos médicos conhecimentos abrangentes da cardiologia, além de noções básicas e clínicas da área.

Os participantes aprovados na primeira fase ou aqueles que já possuíam pré-requisito em residência médica ou estágio credenciado, estando, assim, aptos à segunda etapa do TEC, se submeteram ao exame teórico prático, com duração de uma hora, ontem, na parte da tarde.

Composto por 20 questões, todas as propostas práticas do exame aos candidatos foram elaboradas com base em casos clínicos.

O resultado da prova teórica foi divulgado no próprio Riocentro, ontem, durante o Congresso e ficará à disposição para consulta no site da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Posteriormente, o nome dos aprovados serão encaminhados à Associação Médica Brasileira – AMB, órgão que emite os diplomas de titulação.

A prova de título de especialista exige longa preparação dos candidatos, que puderam basear os estudos em obras específicas editadas pela SBC, pelo livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia e por uma nova edição das “Questões Comentadas”, com perguntas dos exames realizados entre 2009 e 2011. Todas as questões das provas foram preparadas por cada departamento da SBC correspondente à área de aplicação, que contou também com a colaboração de examinadores voluntários.



Candidatos ansiosos pelo resultado do TEC 2013 (Foto | Marcos Gouveia)

Notas

Consultório Digital ganha nova versão

O software da SBC para administração de rotinas no consultório médico, o Consultório Digital, acaba de ganhar uma nova versão. Conheça as novidades:

- Possibilidade de armazenamento dos dados em Nuvem, facilitando o backup e a transferência de dados;
- Maior facilidade e velocidade na consulta das informações dos pacientes por meio de aparelhos móveis;
- Nova interface com visual modernizado possibilitando rápido acesso às opções da ferramenta.

Nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro, no próprio Congresso Brasileiro de Cardiologia, no Rio de Janeiro, será realizado o curso do Consultório Digital. Procure o Estande de Internet no Congresso e agende um horário.

As aulas serão ministradas pelos desenvolvedores do software. No local, haverá também monitores fazendo atendimento individual aos congressistas. Aproveite para aprender os novos recursos da ferramenta, tirar dúvidas e levar sugestões para as próximas atualizações do Consultório Digital da SBC.

Centro de Treinamento da SBC

Aproveite a oportunidade para realizar os cursos TECA A e SAVIC e, durante o Congresso, veja a nossa programação:

- **SAVIC**
Dia 29 de setembro
Das 09h às 19h
- **TECA A**
Dias 30 de setembro e 1º de outubro
Das 7h30 às 18h

Inscrições no local. O Centro de Treinamento da SBC está localizado na Área Institucional do Congresso.

Estudos comprovam que a espiritualidade pode ajudar pacientes com problemas cardiovasculares

“O tema despertou o interesse de centenas de congressistas que lotaram auditório do Riocentro”

A influência da prática espiritual no tratamento de doenças do coração vem instigando a comunidade científica há algum tempo. Por conta disso, o tema resultou em uma das mesas redondas mais aguardadas do Congresso.

O primeiro palestrante, José Antônio Marin Neto, pesquisador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, São Paulo, iniciou a apresentação citando Hamlet. “Há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha nossa vã filosofia”, proclamou, ao passo em que mostrava estudos

que comprovam que a espiritualidade pode, sim, ajudar pacientes com problemas cardiovasculares.

- Para a pesquisa é preciso assumir que a espiritualidade é fundamental, mas, ainda há a necessidade de desmistificá-la dentro da prática clínica, explica.

Lucélia Magalhães, da Bahia, que foi a segunda palestrante da atividade, pontuou a questão dos impactos da fé, algo muito subjetivo para se tornar mensurável, mas que vem influenciando as decisões e resultados dos procedimentos médicos, independentemente do fato de estes profissionais possuírem ou não crença religiosa: “Estamos comprovando que atividades religiosas se relacionam a uma melhora na saúde e qualidade de vida dos pacientes. Isso é algo que acaba fazendo com que nós, médicos, questionemos o nosso papel como profissionais”, opina a médica.



“Brasil tem potencial para entrar no primeiro mundo de pesquisa científica”, diz professor Peter Libby

Parceria entre SBC e Harvard Medical School reforça a importância da pesquisa científica na carreira médica



Peter Libby

A sessão especial Jorge Paulo Lemann - Harvard Medical School Cardiovascular Fellows at Brigham and Women's Hospital, uma iniciativa conjunta entre a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e a Universidade de Harvard, uma das instituições mais prestigiadas dos Estados Unidos, reuniu médicos, médicos-cientistas e PhD's no primeiro dia de atividades do congresso. Na sessão, foram apresentadas algumas pesquisas de especialistas brasileiros que participaram de programas de intercâmbio em Harvard.

“Essa iniciativa de intercâmbio para desenvolver trabalhos científicos em uma das instituições de maior prestígio no mundo é uma oportunidade ímpar na carreira profissional. E é por isso que conta com o patrocínio da SBC na divulgação de um projeto tão importante para a classe médica”, afirmou Antonio Carlos Palandri Chagas, um dos coordenadores do encontro.

Peter Libby, que é chefe de medicina cardiovascular no Brigham and Women's Hospital e também membro da mesa moderadora, ressaltou a importância do apoio da Fundação Lemann na contribuição para alcançar a melhor qualidade no aprendizado e na formação de alunos brasileiros interessados em pesquisa cardiovascular e falou sobre o potencial de investigação biomédica no Brasil:

- O Brasil tem potencial para entrar no primeiro mundo da pesquisa biomédica. O país precisa apenas de uma atitude transformadora que ajude os médicos a se dedicarem apenas à pesquisa científica.

Duke University e SBC em seção especial

Brasileiros e americanos debatem sobre fatores de risco e tratamento de doenças do coração

Uma mesa redonda na tarde de ontem foi marcada pela interação entre pesquisadores do Brasil e dos Estados Unidos. Com a apresentação de estudos sobre fatores de risco e impacto na doença cardiovascular e avanços no tratamento da fibrilação atrial, os palestrantes da Duke University instigaram os demais congressistas a um debate enriquecedor.

A sessão começou com a palestra do especialista americano Eric Peterson que mostrou, em um gráfico, os fatores de risco que homens e mulheres têm de desenvolver problemas cardíacos

ao longo da vida e que houve uma queda nos EUA do desenvolvimento de doenças cardíacas nas últimas décadas: "Os principais motivos para isso foram a implantação de tratamentos mais eficientes e de melhores políticas de prevenção primária e secundária", diz.

Já a terceira palestra da mesa foi a do brasileiro Renato Lopes, que apresentou pesquisa sobre o diabetes como fator de risco para doenças cardiovasculares, destacando a falta de atividades físicas e a má alimentação como umas das principais causas do surgimento dessa doença.



John Alexander | Palestrante da Duke University

O Povo Fala



"Toda a estrutura do evento está de acordo com o tamanho e o peso que esta instituição representa. Espero adquirir o máximo de conhecimento possível".

João Victor Franco de Oliveira Calado,
estudante de medicina na Universidade Federal de Mato Grosso



"Já participei, na sexta-feira, de uma atividade intensiva de atualização profissional durante todo o dia. Hoje, pretendo acompanhar algumas palestras e visitar alguns estandes para conhecer as novidades".

Marcelio Araújo Pinto, enfermeiro



"Quero ficar por dentro de todos os temas referentes à insuficiência cardíaca, síndrome coronariana aguda, por exemplo, e novidades em medicamentos".

Stefan Pereira, residente em cardiologia no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre.



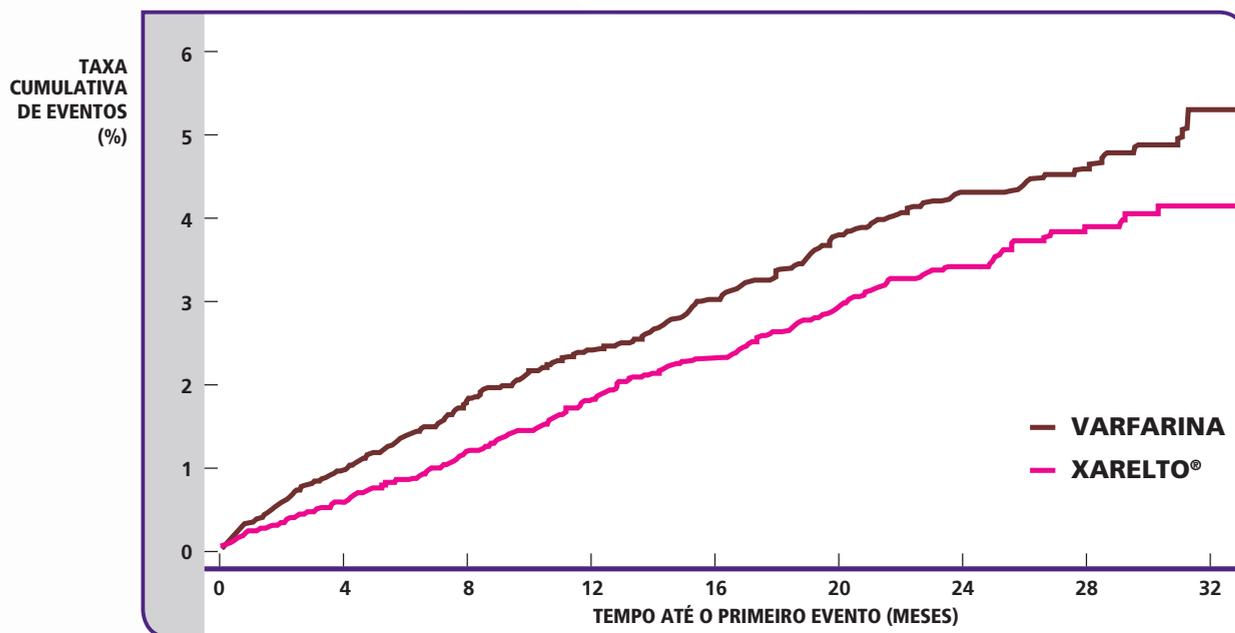
Presidente do Congresso Roberto Esporcatte | **Diretor de Comunicação** Carlos Eduardo Suaide Silva | **Diretor Científico** Luiz Alberto Piva e Mattos **Editor** Fábio Vilas-Boas
Produção e Coordenação Editorial SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação/ Núcleo Interno de Publicações | **Redação** Dona Comunicação e Edição de Textos
Direção de Arte SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação/ Núcleo Interno de Design | **Diagramação** Santa Fé ag. | **Impressão** Mastergraph | **Realização** SBC



150 Anos
Se é Bayer, é bom

Proteção anticoagulante aliada à comodidade posológica^{1,2}

Xarelto® demonstrou não-inferioridade em relação à varfarina. Proteção contra AVC em pacientes portadores de fibrilação atrial.



RRR
21%*

Análise pré-especificada da população em tratamento 'per protocolo'

*0,79 (95% I.C.; 0,66-0,96, p < 0,001 para a análise "por protocolo" de não inferioridade. A: Redução de 21% de AVC e ES em relação à varfarina

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL¹

Xarelto®
rivaroxabana

Proteção Simples para Mais Pacientes²

XARELTO®: RIVAROXABANA 10 MG/15 MG / 20 MG . REG. MS 1.7056.0048.

INDICAÇÃO: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO-VALVULAR COM UM OU MAIS FATORES DE RISCO, TAIS COMO INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA, HIPERTENSÃO, > 75 ANOS DE IDADE, DIABETES MELLITUS, AVC ANTERIOR OU ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO. TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP RECORRENTE E EMBOLIA PULMONAR (EP) APÓS TVP AGUDA EM ADULTOS. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA COM COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM CETOCOZOL, RITONAVIR, DRONEDARONA; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA <15 ML/MIN.); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROTÉTICAS. USO COM CAUTELA: EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN.) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO. EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTRINTestinal ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. **EFEITOS INDESEJÁVEIS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALÉIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPISTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTRINTestinal E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVACÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PARA PREVENÇÃO DE AVC EM FA, A DOSE RECOMENDADA É DE 20 MG UMA VEZ AO DIA. PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL MODERADA (CLCR < 50 - 30 ML/MIN) DEVEM INGERIR UM COMPRIMIDO DE 15 MG DE XARELTO® UMA VEZ AO DIA. TRATAMENTO DO TEV: A DOSE RECOMENDADA PARA O TRATAMENTO INICIAL DA TVP AGUDA É DE 15 MG DE XARELTO® DUAS VEZES AO DIA PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SEMANAS, SEGUIDO POR 20 MG UMA VEZ AO DIA PARA CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO E, PARA A PREVENÇÃO DE TVP E EP RECORRENTE. XARELTO® 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO(ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASIA. CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA.

REFERÊNCIA: 1. PERZBORN E, ROEHRIG S, STRAUB A ET AL. THE DISCOVERY AND DEVELOPMENT OF RIVAROXABAN, AN ORAL, DIRECT FACTOR XA INHIBITOR. NAT REV DRUG DISCOV 2011;10:61-75. 2. PATEL MR ET AL. RIVAROXABAN VERSUS WARFARIN IN NONVALVULAR ATRIAL FIBRILLATION. N ENGL J MED 2011;365:883-891.

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV.